

Melhora de função de pessoas com Doença de Parkinson que fazem fisioterapia aquática: um relato de extensão voltada à pesquisa

Yasmin Morais da Silva¹, Suraya Gomes Novais Shimano¹, Gustavo José Luvizutto¹,
Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza¹, Fernanda Cechetti², Bruna Frata²,
Michelle Carvalho Abrahão Sallum³

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG¹

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre-PR²

Instituto de saúde Abraão Sallum (ISAS)³

E-mail do autor principal: d202210613@uftm.edu.br; suraya.shimano@uftm.edu.br
Grupo Temático: fisioterapia aquática

Resumo: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva. Os sintomas englobam tremor, rigidez, distúrbios do sono etc. uma das formas, além dos medicamentos, de melhorar as condições de saúde das pessoas com DP é fazendo fisioterapia. Objetivo é demonstrar se ações extensionistas voltadas à pesquisa podem melhorar a função de pessoas com DP. O projeto é uma parceria com o Projeto Exercita Parkinson e com uma clínica particular de fisioterapia da cidade, permitiram que quatro pacientes com DP classificação de 1 a 3 pela escala de *Hoehn e Yahr* fossem atendidos, por 12 semanas, em uma piscina perto da universidade. Foram avaliados pela Escala MDS-UPDRS III e pelo teste de Salto vertical bipodal. Na fisioterapia aquática faziam exercícios de aquecimento, fortalecimento e relaxamento. Esta extensão voltada à pesquisa possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa CAAE nº 56760422.20000.5345. Para mostrar a efetividade da extensão com um dos indicadores, além da alta adesão, as funções motoras como a fala, expressão facial, movimentos das mãos, agilidade das pernas, marcha, estabilidade postural, avaliadas pela MDS-UPDRS III apresentaram melhora com grande efeito clínico ($d=2,75$). Mas a força apresentou pequeno efeito clínico ($d=0,26$), o que já era esperado. Conclui-se que mesmo sendo uma amostra pequena, os ganhos funcionais desse projeto mostram que projetos comunitários mais acessíveis às pessoas com DP, que são vulneráveis, são necessários, pois podem promover ganhos nas funções motoras, sem riscos de quedas e de forma lúdica.

Palavras-chave: Função; Fisioterapia; Hidroterapia

